

34º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

MANCHA AMERICANA, NOVA DOENÇA DO CAFEIRO ATACA EM MARECHAL FLORIANO-ES

C. Krohling, Eng. Agr., J. B. Matiello, Eng. Agr. MAPA/Procafé e Helcio Costa, Eng. Agr. Incaper

A mancha americana, causada pelo fungo *Mycena citricolor* ou *Omphalia flavida*, foi identificada atacando cafeeiros arábica na zona de Marechal Floriano, Zona Serrana do Estado do Espírito Santo, em julho/agosto de 2008.

O foco foi constatado e a doença foi facilmente identificada, através dos seus sintomas/sinais e, depois, confirmada pelo exame fitopatológico, das estruturas do fungo, em laboratório.

Esta é a primeira vez que a doença é constatada na cafeicultura do centro-sul do Brasil, tendo anteriormente sido observada somente na Serra do Baturité, no Ceará, na década de 1970.

A doença foi observada em duas áreas de cafeeiros adultos, da variedade catuai vermelho/81, em condição de sombra, em 3 focos próximos de uma área de mata e, até o momento, se restringe a pequenas áreas.

Os sintomas são de fácil reconhecimento, pela forma quase circular das lesões nas folhas, tendo cor cinza-claro e aspecto seco, ali estando presentes as estruturas do fungo, se destacando, numa vista de lado das folhas, estruturas que aparecem como pequenas cabeças de alfinete, de cor amarelada.. Lesões semelhantes, arredondadas e fundas, também ocorrem em frutos, podendo atingir quase totalmente a superfície do fruto, também ali aparecendo as “cabecitas”, que constituem o propágulo do fungo

A mancha americana é chamada na cafeicultura da América Central, onde causa sérios danos, por “Ojo de Gallo” ou “Gotera “ e, no ano passado, em viagem à Costa Rica, observou-se um forte ataque da doença na cultivar Costa Rica 95, um catimor, sendo que ao lado áreas de caturra eram pouco atacadas.

A doença provoca rápida desfolha das plantas, pois, apesar da ocorrência de várias lesões por folha, uma só lesão já é capaz de provocar a queda da folha atacada.

Para a cafeicultura brasileira não se espera, em condições normais, maiores problemas com a mancha americana, pois sua ocorrência está muito ligada às condições de alta umidade e de sombra. Em casos de ocorrência indica-se eliminar a sombra e a poda de cafeeiros para tornar o ambiente da lavoura menos sombrio e mais arejado.